

INFORMAÇÕES GERAIS:

Leia as propostas a seguir: elas foram feitas para atender às necessidades do ENEM, UECE e demais instituições. Verifique qual delas se enquadra na situação da instituição que você deseja cursar. Esteja atento (a) ao mínimo e ao máximo de linhas de seu texto.

26ª SEMANA



Tema 1: estilo ENEM

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A Lei nº 15.455, de 2 de julho de 2026, estabeleceu novas diretrizes para a proteção e assistência de trabalhadores e trabalhadoras resgatados de condições análogas à escravidão, com especial ênfase no âmbito doméstico. O estatuto autoriza a aplicação de medidas protetivas de urgência semelhantes às da Lei Maria da Penha, como o afastamento do agressor da residência, proibição de contato com a vítima e encaminhamento psicossocial imediato. Adicionalmente, as vítimas passam a ter direito a seis parcelas do seguro-desemprego especial e prioridade de inclusão no Cadastro Único (CadÚnico) para programas de transferência de renda.

Fonte: BRASIL. *Lei nº 15.455, de 2 de julho de 2026*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 jul. 2026.

TEXTO II

Estatísticas consolidadas do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que, no último ano de análise, o Brasil registrou 2.772 resgates de pessoas submetidas ao trabalho escravo contemporâneo, representando uma alta de 26,8%. No recorte de gênero e raça, o perfil das vítimas resgatadas em ambiente privado é marcadamente homogêneo: mulheres negras, com baixíssimo nível de escolaridade e histórico de severa vulnerabilidade socioeconômica.

Fonte: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Painel de Informações sobre o Trabalho Análogo à Escravidão*. Brasília: MTE, 2025.

TEXTO III

No Brasil, a exploração do trabalho doméstico análogo à escravidão é blindada por discursos culturais paternalistas. O eufemismo "foi criada igual a

uma filha" serviu, durante gerações, para camuflar regimes de trabalho forçado sem remuneração, sem descanso semanal ou férias, mantendo meninas e mulheres presas a lares sob condições de extrema submissão e invisibilidade social. A superação desse cenário exige romper com heranças coloniais que normalizam o abuso nos ambientes privados de convivência.

Fonte: ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Trabalho Forçado e Desigualdades de Gênero e Raça no Brasil*. Brasília: Escritório da OIT no Brasil, 2025.

TEXTO IV



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **"Obstáculos para o acolhimento e a reinserção social de trabalhadores resgatados de condições análogas à escravidão"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Tema 2: estilo UEMA

Prezado(a) candidato(a), a UEMA propõe uma reflexão sobre a persistência das relações de servidão e a invisibilidade do trabalho análogo à escravidão a partir da obra "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior.

Texto motivador:

"Trabalhávamos a terra de fundo a fundo sem receber um centavo em dinheiro. O que nos davam era o direito de morar e plantar uma roça para comer. Mas a terra nunca era nossa, o fruto do nosso suor pertencia ao senhor da fazenda. Vivíamos presos a uma promessa antiga, sem poder sair dali, pois a vida lá fora parecia não existir para gente como nós."

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019

Com base na leitura dos textos motivadores, na obra "Torto Arado" e em seu repertório, produza um texto dissertativo-argumentativo traçando um paralelo entre as formas históricas de servidão rural/doméstica e os entraves contemporâneos para a garantia da dignidade e da autonomia de indivíduos resgatados da escravidão moderna no Brasil.

TEMA: "AS HERANÇAS COLONIAIS E OS DESAFIOS PARA A GARANTIA DA DIGNIDADE E REINSERÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES RESGATADOS DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA."



Tema 3: estilo UECE

Com base nos textos motivadores, escolha **UMA** das opções abaixo:

OPÇÃO 1:

Escreva um artigo de opinião discutindo a eficácia das políticas de combate ao trabalho escravo no Brasil: a persistência desse crime decorre primordialmente

da brandura das punições aplicadas aos empregadores agressores ou da ausência de mecanismos estatais contínuos de reinserção socioeconômica das vítimas para evitar a reincidência no ciclo de exploração?

OPÇÃO 2:

Redija um relato pessoal assumindo a perspectiva de um(a) auditor(a)-fiscal do trabalho ou assistente social que participou do resgate e acolhimento de uma trabalhadora mantida em condições análogas à escravidão, descrevendo os desafios emocionais, as barreiras encontradas para romper o vínculo de dependência psicológica e os primeiros passos para garantir a reconstrução da cidadania da vítima.

OPÇÃO 3:

Elabore uma carta aberta dirigida à sociedade e aos órgãos do Poder Público, denunciando a naturalização do trabalho doméstico análogo à escravidão mascarado por eufemismos familiares ("foi criada como da família") e convocando a população e as autoridades a fortalecerem os canais de denúncia e as redes comunitárias de apoio psicossocial às vítimas resgatadas.